

IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Joara Alves da Silva; Gizelle Matias de Souza Silva; Milena Maria de Luna Francisco;
Evaldo de Lira Azevêdo; Márcia Adelino da Silva Dias

CAPES/UEPB

Joaracg2008@gmail.com

RESUMO

A educação básica é atualmente um grande desafio para o país. Programas como o PIBID (programa institucional de bolsa de iniciação à docência), são de extrema importância para dar suporte às melhorias esperadas neste nível de ensino. O PIBID Biologia/UEPB tem mostrado participação ativa tanto para a formação dos futuros docentes, como para a agregação de conhecimentos para os estudantes do ensino médio. O presente trabalho demonstra como têm sido desenvolvidas as metodologias propostas pelo programa e a importância do mesmo para a escola. O programa tem auxiliado no aprendizado e interesse dos estudantes da educação básica.

ABSTRACT

Basic education is currently a major challenge for education in the country, programs like PIBID, are extremely important to support expected at this grade level improvements. The PIBID Biology / UEPB have shown their active participation both for the training of future teachers, as for the aggregation of knowledge for high school students. This paper demonstrates how we have applied the methodology proposed by the program and what the impact to the school with the implementation of the same. Assisting in the learning and interest of elementary education students it serves.

INTRODUÇÃO

O aluno licenciando tem vários obstáculos para superar no início da prática docente. Na vida acadêmica os estudantes aprendem os conteúdos da grade curricular, porém, não são orientados em como vão transmitir aqueles conteúdos posteriormente para os



estudantes do ensino básico. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, favorece os alunos participantes (bolsistas do programa) base teórica e prática, tendo como proposta o desenvolvimento de ações interdisciplinares e contextualizadas (REFERENCIA). Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola (REFERENCIA).

O PIBID está atendendo os alunos de biologia, Campus I, da Universidade Estadual da Paraíba desde 2010, promove ações em 5 escolas estaduais do município de Campina Grande. O professor selecionado para ser supervisor dos bolsistas do PIBID, cede suas turmas para os bolsistas do programa desenvolver suas propostas de ensinamentos (ações).

Segundo Burchard e Sartori (2011), O PIBID tem o desafio de viabilizar uma forma de democratizar o saber que se produz na escola, tanto pelos educandos como pelos educadores, bem como aquele que é produzido na Universidade pelos bolsistas; o bolsista deve buscar formas alternativas para o melhor entendimento do alunado. Em conjunto com o professor supervisor, atuante no ensino básico, deve buscar caminhos mais aplicáveis para o envolvimento e desenvolvimento dos alunos do ensino básico, bolsistas do PIBID e do próprio professor supervisor. Assim, o PIBID vem se consolidando como uma importante ação do país com a formação inicial de professores e pode ser identificado como “uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério, possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a atuação em experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação” (BRAIBANTE e WOLLMANN, 2012).

Freire (2003) destaca a importância de propiciar condições aos educandos, em suas relações uns com os outros ou com o (a) professor (a), de ensaiar a experiência, de assumir-se como uma pessoa social e histórica, que pensa, se comunica, tem sonhos, que tem raiva e que ama. A educação é uma forma de intervir no mundo, ela não é neutra, nem indiferente. Ainda de acordo com Freire, (1996, p. 23) “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças, que os conotam não se reduzem a condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Há uma interligação entre os alunos, bolsista e

professor supervisor, pois tanto professor supervisor, estudantes do ensino básico e bolsistas do PIBID, ensinam e aprendem ao mesmo tempo.

O presente trabalho tem por finalidade relatar a importância que o PIBID têm para o aprendizado dos alunos do ensino médio, enfocando na experiência do PIBID/SUBPROJETO BIOLOGIA/UEPB.

METODOLOGIA

O projeto está sendo desenvolvido na escola Estadual Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiróz, Campina Grande, Malvinas, Paraíba, onde atuam 5 bolsistas do PIBID/BIOLOGIA. Estes desenvolvem suas ações em 5 turmas do ensino médio. Há turmas em que todos os alunos ficaram retidos no ano anterior ou há alguns anos devido ao baixo estímulo para estudar devido as aulas monótonas.

Para o desenvolvimento do plano de ação, ocorriam reuniões com a coordenadora e o supervisor para planejarmos as ações que seriam desenvolvidas na escola,, reunir trabalhos e produzir materiais didáticos utilizados em nas aulas, onde priorizamos promover a inquietude dos estudantes , fazendo com que eles fossem personagens ativos do aprendizado e não apenas espectadores.

RELATO Nos primeiros contatos os alunos se mostraram interessados, em algumas turmas, eram muito participativos devido a contextualização dos conteúdos. Em uma turmas os alunos, não reagiram positivamente no primeiro momento, acreditamos que este comportamento tenha ocorrido pelo fato da maior parte dos estudantes desta turma serem repetentes. Estes apresentavam dificuldade para verbalizarem, para participar de atividades em grupo, entre outras. Este fato nos faz lembrar Freire, que nos faz pensar sobre a transformação, a qual é feita por meio da realização das práticas que são planejadas pelos acadêmicos. No entanto, é preciso conhecer a realidade do estudante para que possa haver a. É importante valorizar os seus conhecimentos adquiridos ao longo da vida, isso proporciona uma vínculo entre aluno e professor, escola, e familiarização com a sala de aula . Ainda é importante valorizar a opinião do aluno, o conhecimento que ele tem, respeitando sempre a sua fala estando ela coerente ou incoerente com o conceito abordado, pois os alunos tem medo de verbalizar durante a aula por temer errar e ser motivo de ironia ou zombaria da parte de seu professor ou de seus companheiros em sala de aula.



Com o passar das ações era perceptível a mudança dos estudantes que antes não apresentavam uma participação ativa. Estes começaram a se expressar com frequências, sentiam-se mais confiantes para participarem das atividades. Nas aulas de biologia, onde os bolsistas não estavam presentes, o supervisor, que é o professor de biologia das turmas, afirmou que os alunos responderam as expectativas do projeto de forma positiva, assim o rendimento dos alunos nas aulas aumentou significativamente depois do desenvolvimento das ações do PIBID/Biologia.

Buscando um ensino-aprendizagem, foram desenvolvidas práticas pedagógicas nas mais diversas áreas da biologia entre elas na botânica onde se utilizou plantas medicinais para a contextualização; anatomia e fisiologia: com o estudo do corpo humano baseado no efeito de drogas; Educação ambiental onde trabalhou com percepção dos alunos sobre os resíduos, microbiologia com a cultura de bactérias e a alimentação balanceada para abordar o conteúdo sobre as biomoléculas do corpo humano.

Em uma turma do segundo ano do ensino médio, para abordar os conteúdos de forma que atraísse o estudante foram confeccionadas exsiccatas junto com os alunos para utilizar nas aulas de morfologia da vegetal e para montar um herbário didático. Em outra turma de segundo ano médio, os alunos desenharam as estruturas dos órgãos do sistema digestório e participaram do jogo passa ou repassa que era composto por perguntas do sistema gastrointestinal. Nas aulas das biomoléculas foi realizada a atividade na qual os alunos teriam que montar um prato saudável baseado no conteúdo das aulas passadas. Para a estudar educação ambiental os alunos estudaram os resíduos sólidos ao redor da escola. No conteúdo de microbiologia, as bactérias os alunos coletaram as culturas foram coletadas no ambiente escolar, no banheiro, pátio, sala e cozinha.

Percepção dos alunos do Ensino Médio Sobre o PIBID

Os alunos atendidos pelo projeto afirmaram ter se interessado mais pelas aulas de biologia depois de terem participado do PIBID. Ganharam mais independência nas aulas, se sentiram parte da aula. Com o desenvolvimento das ações, os mesmos perceberam que os vários conceitos biológicos estavam em seu cotidiano, perceberam que a teoria está vinculada a prática e o que se estuda na escola auxilia na resolução de “problemas” diários. Neste contexto, Lima (2010) destaca que a formação de



professores necessita incorporar formas que não permitam o silenciamento do educando e, conseqüentemente, de parcela significativa da sociedade. A educação não é feita com alunos alheios ou apáticos, mas sim com aqueles que são envolvidos nas aulas e vê seu interesse despertar a cada nova forma de ensinar que lhe é apresentada.

Os alunos reagiram de forma positiva às iniciativas do PIBID, que provoca essa inquietude e o interesse pela disciplina e pelo conhecimento como um todo. . Iniciativas como as do PIBID, tem como tem como objetivo alavancar o nível da educação básica. Segundo o MEC (2011), o PIBID é um dos programas mais relevantes à educação básica atualmente.



Reunião do PIBID biologia planejamento inicial



Alunos verbalizando suas experiências e a importância do PIBID



Alunos estudando botânica a partir das confecções de exsicatas.



Alunos com exsicatas prontas

CONCLUSÕES

Diante disto, o PIBID é um programa de grande valor no âmbito educacional, pois ele promove uma formação inicial dos acadêmicos das licenciaturas, é um auxílio para professor/supervisor, promovendo troca de conhecimento. Para os alunos do ensino médio é de grande importância, pois oferece acesso a novas estratégias didáticas que mudam na maioria das vezes a percepção destes sobre os conteúdos abordados, o que mostra sua importância à formação cidadã.

REFERÊNCIAS

BRAIBANTE, M. E. F.; WOLMANN, E. M.A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. Química Nova na Escola. Vol. 34, N° 4, p. 167-172, 2012.

BURCHARD, C. P.; SARTORI, J. Formação De Professores De Ciências: Refletindo Sobre As Ações Do Pibid Na Escola. 2º Seminário sobre Interação Universidade/Escola. 2º Seminário sobre Impactos de Políticas Educacionais nas Redes Escolares. 31. ago.11 a 03.set.11 - UFSM - Santa Maria – RS



DRUMOND, A.L.T.; RAMOS; R.A.; Anic; C.C. Contribuições do PIBID para o ensino de ciências: Ação-Reflexão-Ação em uma escola pública de Manaus. <<http://web.unifoa.edu.br/praxis/numeros/09/43-49.pdf>> Acesso em:06 de nov. 2014